



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	PARÂMETROS ECOLÓGICOS DA HELMINTOFAUNA DO QUERO-QUERO <i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782) PROCEDENTE DE CURITIBA, PARANÁ, BRASIL.
Autor	LYSSA CUNHA DA ROCHA
Orientador	SUZANA BENCKE AMATO

As aves constituem um grupo que normalmente está infectada por várias espécies de parasitos. Esses parasitos podem ser encontrados soltos ou aderidos à mucosa de órgãos e tecidos. Estudos envolvendo a biodiversidade de parasitos são importantes para compreender tanto a biologia do hospedeiro quanto as espécies de parasitos. O objetivo deste trabalho foi conhecer a fauna helmintológica do quero-quero (*Vanellus chilensis*) e avaliar parâmetros ecológicos através de descritores quantitativos dos grupos de helmintos encontrados. Foram necropsiados 48 quero-queros coletados no Aeroporto de Bacacheri (Curitiba, PR) em 2010. As aves foram medidas e pesadas, submetidas a exame externo e após uma incisão ventral da base do bico até a cloaca, os órgãos foram identificados, retirados e separados em placas de petri com solução salina fisiológica (ssf) 0,85%. Os órgãos foram examinados para coleta dos helmintos que foram fixados em AFA e preparados para identificação através de técnicas específicas. A avaliação dos parâmetros ecológicos foi feita através de descritores quantitativos como a prevalência, a intensidade média, a abundância média e a amplitude para cada grupo de parasito encontrado. Todos os quero-queros apresentaram pelo menos uma espécie de helminto. Considerando todos os órgãos analisados, um total de 2.363 helmintos foram coletados. Foram encontrados parasitos pertencentes aos grupos Digenea, Eucestoda, Acanthocephala e Nematoda. Os digenéticos apresentaram uma prevalência de 2%, intensidade de infecção média de 20, abundância média de 0,41. Os cestóides foram os helmintos mais abundantes, com prevalência de 100%, intensidade média de 20 e abundância média de 1,93. Os acantocéfalos tiveram prevalência de 14%, intensidade média de 1,85 e abundância média de 0,27. Os nematóides apresentaram prevalência de 89%, intensidade média de 52,02 e abundância média de 46,60. A diferença nos valores encontrados nos descritores quantitativos dos parâmetros ecológicos avaliados para cada grupo de helminto demonstrou que esses quero-queros apresentaram uma variação na quantidade de parasitos. Essa diferença pode estar relacionada à composição dos itens alimentares da dieta dessas aves.